



Flemacon

Boletín de la Federación Latinoamericana de la Construcción,
Madera y Materiales de Construcción - Año I - N° 01 - Junio / 2011

Informativo da Federação Latino-Americana da Construção,
Madeira e Materiais para a Construção - ANO I - Nº 01 - JUNHO/2011

em ação
em ação

DISCURSO DE POSSE

Camaradas, Minha Saudação!

Estar em Cuba é, porque não dizer, a realização de um sonho, um estado de espírito superlativo. Cuba foi e será nossa referência de todas as possibilidades de conquistas, coragem, força, solidariedade, ousadia e resistência.

Houve um tempo em que viajar do Brasil para Cuba não nos era permitido. Assim, nós trabalhadores e trabalhadoras comunistas acompanhávamos, torcíamos de longe por este ideal revolucionário e pelo socialismo na América Latina.

A abertura política brasileira, de largo e intenso processo, não só ampliou o intercâmbio entre nós, brasileiros (as) e cubanos (as), como consagrou o livre debate entre os povos.

E aqui estamos e aqui está parte da nossa América, Europa e Austrália me consagrando presidente da FLEMACON. Cargo que assumo com muita honra e humildade, com a certeza de que será mais uma tarefa pela busca da unidade dos trabalhadores (as), justamente no momento em que o planeta observa com atenção os passos políticos realizados nos últimos períodos pela América Latina. Com eleições de presidentes apoiados por progressistas, revolucionários e forças populares, o continente vem mostrando ao mundo que é possível sim, fazer frente ao imperialismo pela via democrática e popular. E nesse processo, o sindicalismo classista é ator fundamental para consolidação de tais mudanças.

Sendo assim camaradas, fortalecer cada vez mais a FLEMACON será um passo sábio e decisivo para a evolução desse novo processo na nossa América e quiçá, em todo o mundo. Porque não podemos deixar de nos preocupar com outros continentes.

Os sinais de deterioração da situação internacional contemporânea são visíveis. Há uma nova onda de investimentos das políticas neoliberais especialmente na Europa, e tentativas de sair da crise, mais uma vez jogando seus custos nas costas dos trabalhadores (as) e dos países em desenvolvimento.

O mundo vive uma situação perigosa e instável. Estamos vivenciando neste momento mais uma agressão imperialista, desta vez contra a Líbia.

Então camaradas, temos que nos organizar, buscar a unidade porque a Paz e o Socialismo nunca foram tão necessários à Humanidade.

Viva os trabalhadores!
Viva Cuba!
Viva o Socialismo!
Viva a Flemacon!

Lúcia Maia

Presidente da FLEMACON
Discurso de posse em Cuba,
em 3 de maio de 2011

LEIA MAIS:

Grande Marcha do Primeiro de Maio (Cuba) - Pág. 3
Destaques de documento da Conferência - Pág. 3
Crise do capitalismo e desemprego no mundo - Pág. 3
Agenda Sindical: acontece no mundo - Pág. 4

FLEMACON TEM NOVA DIRETORIA



Lúcia Maia, presidente da FLEMACON



A Conferência da FLEMACON, em Cuba

A sindicalista brasileira, Lúcia Maia, foi eleita presidente da Federação Latino-Americana da Construção, Madeira e Materiais para Construção (FLEMACON), na Conferência da entidade, realizada em Havana, Cuba, nos dias 3 e 4 de maio último.

Dirigentes sindicais de Cuba, Equador, Costa Rica, Chile, Colômbia, Galícia, Austrália, Síria, Inglaterra e Estados Unidos discutiram e deliberaram um plano de ações, com o objetivo de fortalecer e promover a FLEMACON, e construir a unidade dos trabalhadores e trabalhadoras na América Latina e no mundo.

A nova diretoria da FLEMACON é composta também por: Vice-presidente, Carlos Antonio de Dios Oquendo, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção

de Cuba e Conselheiro da Central de Trabalhadores de Cuba; Vice-presidente, Pedro Mesquita Fortes, do Sindicato dos Marceneiros de São Paulo (Brasil); Secretário Geral, Otoniel Ramires, do SUTIMAC, Sindicato dos Trabalhadores da Construção da Colômbia.

A FLEMACON está aberta e espera a participação dos companheiros dos Sindicatos da construção civil da Venezuela, Chile, Peru e dos demais países da América Latina e Caribe. Entendemos que é importante ocupar os espaços na FLEMACON e continuar contribuindo com o fortalecimento da entidade.

Avançar na luta por um mundo melhor, com os princípios de solidariedade internacional, pelo progresso social, a liberdade e a democracia. Leia mais nas páginas 2 e 3.

Discurso de Posesión de la Presidenta de FLEMACON

Compañeros y compañeras, saludo

Estar en Cuba es, porque no decirlo, la realización de un sueño, un estado de espíritu superlativo. Cuba fue y será nuestra referencia de todas las posibilidades de conquistas, coraje, fuerza, solidaridad, osadía y resistencia.

Hubo un tiempo en que viajar de Brasil a Cuba no nos era permitido. Así, nosotros trabajadores y trabajadoras comunistas acompañábamos, apoyando de lejos este ideal revolucionario y el socialismo en América Latina.

La apertura política brasileña, de largo e intenso proceso, no sólo amplió el intercambio entre brasileños (as) y cubanos (as), como consagró el libre debate entre los pueblos.

Y aquí estamos y aquí está parte de nuestra América, Europa y Australia consagrándome presidente de FLEMACON. Cargo que asumo con mucha honra y humildad, con la seguridad de que será más una tarea por la búsqueda de la unidad de los trabajadores (as), justamente en el momento en que el planeta observa con atención los pasos políticos realizados en los últimos períodos por América Latina. Con elecciones de presidentes apoyados por progresistas, revolucionarios y fuerzas populares, el continente va mostrando al mundo que es posible sí, hacer frente al imperialismo por vía democrática y popular. Y en ese proceso, el sindicalismo clasista es actor fundamental para la consolidación de tales cambios.

Siendo así camaradas, fortalecer cada vez más la FLEMACON será un paso sabio y decisivo para la evolución de ese nuevo proceso en nuestra América y quizás, en todo el mundo. Porque no podemos dejar de preocuparnos con otros continentes.

Las señales de deterioro de la situación internacional contemporánea son visibles. Hay una nueva ola de inversiones de las políticas neoliberales especialmente en Europa, e intentos de salir de la crisis, una vez más colocando los costos sobre la espalda de los trabaadores (as) y de los países en desarrollo.

El mundo vive una situación peligrosa e inestable. Estamos vivenciando en este momento una agresión más imperialista, de esta vez contra Libia.

Entonces compañeros, tenemos que organizarnos, buscar la uni-

dad porque la Paz y el Socialismo nunca fueron tan necesarios a la Humanidad.

Viva los trabajadores!
Viva Cuba!
Viva el Socialismo!
Viva Flemacon!

Lúcia Maia

Presidente de FLEMACON

El discurso inaugural en Cuba 03 de mayo 2011

FLEMACON TIENE NUEVA JUNTA

La unidad de los trabajadores en América Latina

La sindicalista brasileña, Lúcia Maia, fue elegida presidenta de la Federación Latinoamericana de los Trabajadores de la Construcción, la Madera y la Industria de los Materiales de la Construcción (FLEMACON), en la última conferencia de la entidad, celebrada en Havana, Cuba, el 3 y 4 de mayo pasado.

Los dirigentes sindicales de Cuba, Ecuador, Costa Rica, Chile, Colombia, Galicia, Australia, Siria, Reino Unido y Estados Unidos han discutido y deliberado de un plan de acciones dirigidas a fortalecer y promover FLEMACON, y construir la unidad de los trabajadores América Latina y el mundo.

La nueva junta directiva de FLEMACON es el siguiente: Vice-presidente, Carlos Antonio de Dios Oquendo, de la Unión de Trabajadores de la Construcción de Cuba y Director de la Central de Trabajadores de Cuba, Vicepresidente, Pedro Mesquita Fortes, Sindicato de los Marceneiros de San Paulo, Secretario General, Otoniel Ramirez, el SUTIMAC, Unión de Trabajadores de la Construcción de Colombia.

El FETRACON está abierta y espera la participación de las organizaciones sindicales compañeros de trabajo de la construcción de Venezuela, Chile, Perú y otros países de América Latina y el Caribe. Nosotros creemos que es importantes llenar los espacios de FLEMACON y continúan contribuyendo para el fortalecimiento de la entidad.

Avanzar en la lucha por un mundo mejor, con los principios de la solidaridad internacional, para el progreso social, libertad y democracia.

Páginas 2 y 3.

UNIR PARA AVANÇAR NA LUTA

Nosso desafio é fortalecer a FLEMACON para lutar pela transformação da sociedade por um mundo melhor

Ao tomar posse na presidência da FLEMACON, na Conferência em Havana, Lúcia Maia proferiu um discurso emocionado, lembrando que estava realizando um sonho, como militante revolucionária, porque sempre sonhou em conhecer Cuba, país que respeita e admira pela luta e resistência de seu povo.

A presidente Lúcia Maia considera um desafio o fortalecimento da entidade, para que ela possa desempenhar papel fundamental na unidade dos trabalhadores e trabalhadoras na América Latina e na luta por um mundo melhor, com justiça social.

Natural da cidade de Ruy Barbosa, Bahia, a sindicalista é diretora de Assuntos Internacionais da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e da Madeira (FETRACOM-BA) e Secretária Geral do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e da Madeira (SINTRACOM-BA), no Estado da Bahia. É também membro do Comitê de Mulheres da União Internacional de Sindicatos dos Trabalhadores da Construção, Madeira e Materiais de Construção (UITBB).

Considera que sua eleição como presidente da FLEMACON traduz o crescimento da força da mulher, uma consequência das lutas pela igualdade e pela sua emancipação. É decisão de sair de casa para atuar no mundo em qualquer setor, é saber que pode e deve contribuir com o desenvolvimento na América Latina e Caribe.

Em Cuba, Lúcia Maia participou de curso de Formação Sindical, promovido pela Escola Sindical Lázaro Peña, no hotel Puerta del Sol, também sede da Conferência. E esteve presente na Praça da Revolução, onde participou da grande Marcha do 1º de Maio em Cuba, o único país das Américas em que a classe trabalhadora acabou com a exploração do capitalismo, com uma revolução socialista.

A Conferência foi presidida por Otoniel Ramírez, que até aquele momento presidia a FLEMACON, Ramón Cardona, Secretário Regional, Secretário Regional da FSM-América, Antonio Lopes, Presidente da UITBB, Carlos Antonio de Dios Oquendo, Secretário Geral do Sindicato dos Trabalhadores da Construção de Cuba, e Carmen Godínez, funcionária do Departamento de Relações Internacionais da CTC, a Central de Trabalhadores de Cuba.

Fortalecer a FLEMACON é essencial

O vice-presidente da FLEMACON e vice-presidente do Sindicato dos Marceneiros de São Paulo, Pedro Mesquita, lembra que o ônus da crise mundial tem sido imposto basicamente à classe trabalhadora. E diz o que pensa: “Fortalecer a FLEMACON é essencial, pois ela será mais um instrumento de luta contra o capital. A crise do capitalismo e da ordem imperialista hegemônica pelos EUA e a ofensiva reacionária contra os direitos sociais requerem uma resposta à altura por parte da classe trabalhadora, isto já justifica a necessidade de uma FLEMACON fortalecida”.



Frente da Mulher

Para a Frente da Mulher da FLEMACON foram eleitas as companheiras Ednalva Bispo dos Santos (Brasil), Maura Portales Fábrega (Cuba) e Edith Consuelo Medina Chito (Colômbia).

A sindicalista brasileira Ednalva Bispo, eleita para coordenação da Frente da Mulher, é também diretora para Assuntos da Mulher da FETRACOM-BA e diretora de Formação Sindical, do SINTRACOM-BA.

Ela destacou que agora o Brasil tem uma presidente, a companheira Dilma Rousseff, eleita para dar continuidade ao processo político progressista, iniciado com a eleição do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva, e que o objetivo é avançar no enfrentamento da violência contra a mulher, no Brasil, onde a cada dois minutos cinco mulheres são agredidas.

Considera uma grande responsabilidade representar a FLEMACON no desenvolvimento de ações, com o objetivo de buscar soluções para os problemas enfrentados pelas mulheres nas entidades afiliadas da FLEMACON em suas regiões.



Pedro Mesquita

UNIR PARA AVANZAR EN LA LUCHA Nuestro desafío es fortalecer FLEMACON para luchar por la transformación de la sociedad para un mundo mejor

Al tomar pose en la presidencia de FLEMACON, en la Conferencia en La Habana, Lúcia Maia pronunció un discurso emocionado, recordando que estaba realizando un sueño, como militante revolucionaria, porque siempre soñó conocer Cuba, país que respeta y admira por la lucha y resistencia de su pueblo.

La presidente Lúcia Maia considera un desafío el fortalecimiento de la entidad, para que ella pueda desempeñar papel fundamental en la unidad de los trabajadores y trabajadoras en América Latina y en la lucha por un mundo mejor, con justicia social.

Natural de la ciudad de Ruy Barbosa, Bahia, la sindicalista es directora de Asuntos Internacionales de la Federación de los Trabajadores de la Industria de la Construcción y de la Madera - (FETRACOM-BA) y Secretaria General del Sindicato de los Trabajadores de Industria de la Construcción y de Madera - (SINTRACOM-BA), en la Provincia de Bahía. Es también miembro del Comité de Mujeres de la Unión Internacional de los Sindicatos de los Trabajadores de la Construcción, Madera y Materiales de Construcción - (UITBB).

Considera que su elección como presidente de FLEMACON traduce el crecimiento de la fuerza de la mujer, una consecuencia de las luchas por la igualdad y por su emancipación. Es decisión de salir de casa para actuar en el mundo en cualquier sector, es saber que puede y debe contribuir con el desenvolvimiento en la América Latina y el Caribe.

En Cuba, Lúcia Maia participó del curso de Formación Sindical, promovido por la Escuela Sindical Lázaro Peña, en el hotel Puerta del Sol, también sede de la Con-

ferencia. Y estuvo presente en la Plaza de la Revolución, donde participó de la gran Marcha del 1º de Mayo en Cuba, el único país de las Américas en que la clase trabajadora terminó con la explotación del capitalismo, con una revolución socialista.

La Conferencia fue presidida por Otoniel Ramírez, que hasta aquel momento presidió la FLEMACON, Ramón Cardona, Secretário Regional de la FSM-América, Antonio Lopes, Presidente de la UITBB, Carlos Antonio de Dios Oquendo, Secretario General del Sindicato dos Trabalhadores da Construção de Cuba, y Carmen Godínez, funcionaria del Departamento de Relaciones Internacionales de CTC, la Central de Trabajadores de Cuba.

Fortalecer la FLEMACON es esencial

El vicepresidente de FLEMACON y vicepresidente del Sindicato dos Marceneiros de San Paulo, Pedro Mesquita, recuerda que la carga de la crisis mundial haya sido impuesta básicamente a la clase trabajadora. Y dice lo que piensa: “Fortalecer la FLEMACON es esencial, pues ella será un instrumento más de lucha contra el capital. La crisis del capitalismo y del orden imperialista hegemónica por EEUU y la ofensiva reaccionaria contra los derechos sociales requieren una respuesta a la altura por parte de la clase trabajadora, esto ya justifica la necesidad de una FLEMACON fortalecida”.

Frente de la Mujer

Para el Frente de la Mujer de FLEMACON fueron electas las compañeras Ednalva Bispo dos Santos (Brasil), Maura Portales Fábrega (Cuba) y Edith Consuelo Medina Chito (Colombia).

La sindicalista brasileña Ednalva Bispo, electa para para la coordinación del Frente de la Mujer, es también directora para Asuntos de la Mujer de FETRACOM-BA

Destaques de documento apresentado por Otoniel Ramírez durante a Conferência

No documento apresentado para análise na Conferência em Havana, o Secretário Geral da FLEMACON, Otoniel Ramirez, destacou que a conferência acontecia num momento histórico e que, dependendo da atitude política dos trabalhadores, do povo e suas organizações, pode ter resultados positivos ou negativos para o avanço da construção de um mundo melhor para a maioria, hoje atingidas pelas políticas capitalistas.

Assim como na América Latina, onde os trabalhadores e os povos são atingidos pela crise criada pela concentração de riqueza do capitalismo, onde o estado é controlado por organismos

como o FMI, BM, OMC e do G-8, cujo objetivo é manter a dependência econômica, social e política da parte dos povos, com a aprovação dos governos de alguns países, que estão apenas interessados em permanecer no poder, para manter a concentração de renda.

A prática demonstra que o momento é de unidade dos trabalhadores para a ação permanente e proteção dos direitos individuais, por isso esta é a oportunidade de reforçar não apenas a unidade orgânica e a unidade de ação da FLEMACON, que deve desempenhar um papel unificador dos trabalhadores e dos critérios de classe.

Plano de Ação

A Conferência da FLEMACON teve grande importância no debate para construção de um projeto avançado, com novas diretrizes para o desenvolvimento e fortalecimento da entidade, com apoio da CTC e UITBB.

Consta do Plano de Ação da entidade a edição de um boletim informativo semestral e a intensificação do uso de novas tecnologias, dos correios eletrônicos e internet. E também impulsionar a Formação Sindical, com a realização de cursos, em Cuba, para dirigentes de todos os Sindicatos ligados à FLEMACON, além de estreitar os laços entre os companheiros (as) da

Colômbia, Venezuela, Brasil, Paraguai, Uruguai, Argentina, Cuba, El Salvador, Nicarágua, Panamá e Chile.

E ainda: orientar as organizações sindicais de todos os países para fortalecerem a solidariedade, na luta pela liberdade dos cinco cubanos, presos em cárceres dos Estados Unidos; desenvolver ações na base através da Frente da Mulher da FLEMACON e construir a reunião do secretariado executivo da FLEMACON, que será realizada em setembro próximo, em Salvador, Bahia (Brasil).

que sólo están interesados en mantenerse en el poder, para mantener la concentración del renta.

La práctica nos está demostrando que el momento es de unidad de los trabajadores para la acción permanente para la defensa de los derechos particulares, por ello este encuentro es una oportunidad para fortalecermos no solo la unidad orgánica y la unidad de acción, que de hecho invitamos a que la hagamos ingresando a FLEMACON que esta creada para jugar un papel aglutinador y movilizador de los trabajadores con criterio de clase.

Plan de Acción

La Conferencia de la FLEMACON tuvo gran importancia en el debate para la construcción de un proyecto avanzado, con nuevas directrices para el desarrollo y fortalecimiento de la entidad, con apoyo de la CTC y UITBB.

Consta en el Plano de Acción de la entidad la edición de un boletín informativo semestral y la intensificación del uso de nuevas tecnologías, de los correos electrónicos e internet. Y también impulsar la Formación Sindical, con la realización de cursos, en Cuba, para dirigentes de todos los Sindicatos adheridos a FLEMACON, además de estrechar los lazos entre los compañeros (as) de Colombia, Venezuela, Brasil, Paraguay, Uruguay, Argentina, Cuba, El Salvador, Nicaragua, Panamá y Chile.

Y además: orientar las organizaciones sindicales de todos los países para fortalecer la solidaridad, en la lucha por la libertad de los cinco cubanos, presos en cárceles de los Estados Unidos; desarrollar acciones en la base a través del Frente de la Mujer de la FLEMACON y construir la reunión del secretariado ejecutivo de la FLEMACON, que se llevará a cabo en septiembre próximo, en Salvador, Bahía (Brasil).



1º de Maio histórico: Unidade foi a sua marca

Mais um Primeiro de Maio celebrado nos marcos do capitalismo, que neste momento atravessa grave crise sistêmica, atingindo todos os setores da sociedade: desde a economia, meio ambiente, qualidade de vida, cultura até as mudanças climáticas.

Sendo assim, é um dia para comemorarmos avanços e vitórias, mas também reafirmarmos estratégias de lutas, com o objetivo de continuarmos avançando, aperfeiçoando e fortalecendo a revolução.

Em Cuba, marchamos em defesa da heróica revolução e pela liberdade dos nossos cinco heróis, presos injustamente por lutarem contra o terrorismo na nossa rebelde ilha, o que constitui um atentado contra os direitos humanos e políticos de um povo que decidiu criar um caminho próprio.

Também marchamos para coroar o processo de discussões que travamos sobre as questões relativas à atualização do modelo econômico cubano para a continuidade da construção do socialismo.

No Brasil, cinco centrais sindicais celebraram o Primeiro de Maio de forma unificada, com uma agenda bastante definida: a luta dos trabalhadores (as) pelas 40 horas semanais, a concretização de um novo projeto nacional de desenvolvimento, com soberania e fortalecimento da nação e também pela valorização do trabalho.

E assim foi em todos os continentes, os trabalhadores (as) comemorando, reivindicando e exigindo um mundo melhor para todos (as).

Carlos Antonio de Dios Oquendo
Vice-presidente da FLEMACON

Marcha do 1º de Maio, em Havana, Cuba. No destaque, lideranças sindicais participaram das comemorações

A crise do capitalismo afeta trabalhadores em todo o mundo

O presidente da UITBB, o brasileiro Antônio Lopes de Carvalho, esteve presente à Conferência da FLEMACON e considera necessário o intercâmbio dos trabalhadores nas questões internacionais, pois a crise do capitalismo afeta da mesma forma os trabalhadores e trabalhadoras de qualquer país e de todos os setores.

O dirigente faz uma análise da situação mundial e ressalta que a África é um continente abandonado, a situação está crítica na Europa e o Brasil hoje é um país de destaque, depois da eleição do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva, responsável por implantar políticas para atender à população excluída, desenvolver programas de distribuição de rendas para trabalhadores de baixa renda, até então excluídos. Considera a expectativa

de que prossiga melhorando com a presidenta Dilma Rousseff e a continuidade dos projetos iniciados no governo Lula, com ganhos nos países da América Latina e Caribe.

Antônio Lopes chama a atenção para a ameaça do fim do imposto sindical no Brasil, que se acontecer, fará com que 90% dos sindicatos brasileiros fechem e terão que rever toda sua estrutura e novas formas se manter combatendo os males do capitalismo. "Isto é uma das formas de enfraquecer a organização dos trabalhadores e os sindicatos precisam repensar as formas de sobrevivência". Assim como no Peru, onde o governo dificulta a realização de negociações coletivas. Aí entra o papel forte do sindicalismo classista.

A UITBB tem sede na Finlândia e atua nos quatro continentes, com os dirigentes desenvolvendo as atividades programadas pela entidade com a responsabilidade de colocar em prática em suas regiões.

A entidade atua no combate ao capitalismo, à repressão, ao uso de produtos prejudiciais à saúde como o amianto, contra o desemprego e em qualquer país que venha a retirar direitos dos trabalhadores. Nossa missão é tentar proteger os direitos históricos dos trabalhadores em todo o mundo, como é o caso do Peru.

O presidente da UITBB considera que os trabalhadores da construção são uma das categorias mais bem organizadas, uma frente de luta importante, em todo o mundo.

Antônio Lopes, 58, é natural de Araripina, região Norte de Pernambuco, começou no movimento sindical em 1988 e em 1990 passou a integrar a direção do Sindicato dos Marceneiros de São Paulo, onde foi dirigente do Partido Comunista do Brasil (PCdoB).

Uma de suas preocupações é a questão do aumento do desemprego no mundo, que acontece em decorrência da crise provocada pela falência do sistema capitalista, iniciado nos Estados Unidos em meados de 2008 e que se espalhou pelo mundo, os trabalhadores não devem pagar por ela. Além disso, o uso de novas tecnologias precisa caminhar em paralelo com a criação de novas alternativas e postos de trabalho.

1º de Mayo histórico: Unidad fue su consigna central



Más un Primero de Mayo celebrado en los marcos del capitalismo, que en este momento atraviesa grave crisis en el sistema, afectando todos los sectores de la sociedad: desde la economía, medio ambiente, cualidad de vida, cultura hasta los cambios climáticos.

Siendo así, es un día para conmemorar los avances y victorias, y también reafirmar estrategias de luchas, con el objetivo

de continuar avanzando, perfeccionando y fortaleciendo la revolución.

En Cuba, marchamos en defensa de la heroica revolución y por la libertad de nuestros cinco héroes, presos injustamente por luchar contra el terrorismo en nuestra rebelde isla, lo que constituye un atentado contra los derechos humanos y políticos de un pueblo que decidió crear un camino propio.

También marchamos para coronar el proceso de discusiones que travamos sobre las cuestiones relativas a la actualización de modelo económico cubano para la continuidad de la construcción del socialismo.

En Brasil, cinco centrales sindicales celebraron el Primero de Mayo de forma unificada, con una agenda bastante definida: la lucha de los trabajadores (as) por las 40 horas semanales, la concretización de un nuevo proyecto nacional de desarrollo, con soberanía y fortalecimiento de la nación y también por la valorización del trabajo.

Y así fue en todos los continentes, los trabajadores (as) conmemorando, reivindicando y exigiendo un mundo mejor para todos (as).

Carlos Antonio de Dios Oquendo
Vicepresidente de FLEMACON

La crisis del capitalismo afecta trabajadores en todo el mundo

El presidente de la UITBB, el brasileño Antônio Lopes de Carvalho, estuvo presente en la Conferencia de FLEMACON y considera necesario el intercambio de los trabajadores en las cuestiones internacionales, pues la crisis del capitalismo afecta de la misma forma los trabajadores y trabajadoras de cualquier país y de todos los sectores.

El dirigente hace un análisis de la situación mundial y resalta que África es un continente abandonado, la situación está crítica en Europa y el Brasil hoy es un país de destaque, después de la elección del ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva, responsable por implantar políticas para atender a la población excluída, desarrollar programas de distribución de rentas para trabajadores de baja renta, hasta entonces excluídos. Considera la expectativa de que prosiga mejorando con la presidenta Dilma Rousseff y la continuidad de los proyectos iniciados en el gobierno Lula, con beneficios en América Latina.

Antônio Lopes llama la atención para la amenaza del fin del impuesto sindical en Brasil, que si sucede, hará con que el 90% de los sindicatos brasileños cierren las puertas y tendrán que revisar toda su estructura y nuevas maneras de mantener la lucha contra los males del capitalismo. "Esto es una de las formas de enflaquecer la organización de los trabajadores y los sindicatos precisan repensar las formas de sobrevivencia". Así como en Perú, donde el gobierno complica la realización de las negociaciones colectivas. Ahí viene el fuerte papel del clase de sindicalismo.

La UITBB tiene sede en Finlandia y actúa en los cuatro continentes, con los dirigentes desarrollando las actividades programadas por la entidad con la responsabilidad de colocarlas en práctica en sus regiones.

La entidad actúa en el combate al capitalismo, a la represión, al uso de productos perjudiciales a la salud como el amianto, contra el desempleo y en cualquier país que quiera retirar derechos de los trabajadores. Nuestra misión es tratar de proteger los derechos históricos de los trabajadores de todo el mundo, como es el caso de Perú.

El presidente de UITBB considera que los trabajadores de la construcción forman una de las categorías mejor organizadas, una frente de lucha importante, en todo el mundo.

Antônio Lopes, 58, es natural de Araripina, región Norte de Pernambuco (Brasil), comenzó en el movimiento sindical en 1988 y en 1990 pasó a integrar la dirección del Sindicato de los Marceneiros de San Paulo, donde fue dirigente del Partido Comunista de lo Brasil (PCdoB).

Una de sus preocupaciones es la cuestión del aumento del desempleo en el mundo, que se produce como consecuencia de la crisis provocada por la quiebra del sistema capitalista, se inició en los Estados Unidos a mediados de 2008 y se extendió por todo el mundo, los trabajadores no deben pagar por ella. Además, el uso de nuevas tecnologías precisa caminar paralelamente con la creación de nuevas alternativas y puestos de trabajo.

AGENDA SINDICAL



06 a 10 de abril de 2011 – Trabalhadores de todo o mundo participaram do 16 ° Congresso da Federação Sindical Mundial (FSM), realizado em Atenas, Grécia. Delegados sindicais discutiram a atual situação mundial, com ênfase no mundo árabe sobre o futuro das lutas dos trabalhadores e no reforço da luta de classes ao redor do mundo. Reuniu mais de 800 delegados de 105 países nos cinco continentes e 80 milhões de sindicalizados.

20 de maio de 2011 - Foi realizado em Salvador (Bahia), no Brasil, o III Encontro Nacional do Ramo da Construção (foto), com a coordenação da FETRACOM-BA e Sindicatos filiados, Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) e Sindicato dos Oficiais Marceneiros de São Paulo.

O encontro contou com a participação de dirigentes da UITBB, FLEMACON, Confederação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e da Madeira (CONTRICOM), CTB, FETRACOM-BA e sindicatos filiados, que desenvolveram diretrizes para a seguinte agenda de lutas: regulamentação da terceirização; qualificação profissional; questão do amianto; trabalho escravo e infantil e outros.



Raimundo Brito, dirigente da UITBB e um dos coordenadores nacional do Ramo da Construção na CTB, destacou que com o crescimento do mercado da construção no Brasil, o momento é propício para um debate em torno de temas importantes para o setor, dentre esses, segurança e saúde do trabalho e geração de empregos.

28 de maio de 2011 - Aconteceu no auditório do Sindicato dos Bancários da Bahia (Brasil), a II Convenção Baiana de Solidariedade a Cuba, promovida por iniciativa da Associação José Martí – Bahia e Núcleo do CEBRA PAZ/Ba (Centro Brasileiro de Solidariedade aos Povos e Luta pela Paz). Contou com a participação da FLEMACON e várias outras entidades e partidos políticos. A realização do evento foi abraçada pelos participantes, por entenderem que este país tem todo o direito de definir e exercer a sua democracia, com os princípios universais da não intervenção, acordados pelas Nações Unidas. Liberdade para os cinco patriotas cubanos lutadores contra o terrorismo.

03 de junho de 2011 – Aconteceu no auditório do Conselho Estadual de Cultura, no Palácio da

Aclamação, em Salvador (Bahia, Brasil), o Encontro Estadual da União Brasileira de Mulheres. Foi debatido o tema: “A participação política da Mulher e o projeto nacional de desenvolvimento”. A presidente da FLEMACON, Lúcia Maia, participou da mesa de abertura (foto).

10 a 12 de junho de 2011 – Será realizado o III Congresso da União Brasileira de Mulheres, em Praia Grande, São Paulo. O local será palco de grandes debates, para incorporação de novos desafios, como a atuação da juventude, a reforma urbana e o enfrentamento das questões da mídia hegemônica e do meio ambiente.

14 a 18 de junho de 2011 – Acontece o 25º Congresso Nacional dos Trabalhadores da Construção Civil do Peru, em Lima, Peru. O Congresso se reveste de grande importância devido à luta desses companheiros para defender seus direitos nas negociações coletivas, mantendo como garantia mínima o direito da negociação coletiva nacional. Devemos apoiá-los nesta luta.

25 a 27 de agosto de 2011 – Acontecerá em Manágua, na Nicarágua, o IV Encontro Sindical Nossa America. O movimento sindical das Américas vem lutando para defender os interesses dos trabalhadores, juntamente com as organizações sociais que estão lutando para construir uma sociedade mais justa.

Agosto de 2011 – Na última semana de agosto deste ano, SUTIMAC Colômbia faz sua assembleia nacional de delegados.

Setembro de 2011 – Em data a ser definida, acontecerá no mês de setembro, em Salvador (Bahia, Brasil), reunião para o Planejamento de 2012 da FLEMACON, com a participação da diretoria Executiva da entidade e convidados. Em breve comunicaremos a data das inscrições para os convidados.

Agradecimentos

A direção da FLEMACON agradece aos companheiros (as) cubanos pelo tratamento que nos foi prestado durante nossa permanência nesse país, no período das comemorações ao Primeiro de Maio e Conferência da FLEMACON.

Agradecemos também aos companheiros da FSM, UITBB, CTC e SNTC pela presença em nossa conferência e posse e seus apoios.

EXPEDIENTE

Flemacon em Ação – Publicação semestral da Federação Latino-Americana da Construção, Madeira e Materiais para a Construção – Ano I – Nº 1 – JUNHO/2011

Endereço: Av Sete de Setembro, nº 71,

Edifício Executivo, salas 613 e 614;

Telefone: 55 71 3321-3909; Fax: 55 71 3242-8496;

e-mail: flemaconoficinabr@gmail.com

Presidente: Lúcia Costa Maia;

Vice-presidente: Pedro Mesquita Fortes;

Vice-presidente: Antonio Carlos de Dios Oquendo;

Secretário Geral: Otoniel Ramires;

Jornalista responsável: Mery Bahia - Registro profissional MTE/Fenaj Brasil nº 1274 -

email: merybahia@xcombahia.com.br;

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica:

TPA Comunicação - Tel: (71) 3011-6025.

Impresso na Gráfica do SINTRACOM-BA.

Edição fechada em 07/06/2011.

FLEMACON en Acción - La publicación semestral de la Federación Latinoamericana de la Construcción, Madera y Materiales de Construcción - Año I - N° 1 - Junio / 2011

Dirección: (Av Sete de Setembro, nº 71, Edifício Ejecutivo, salas 613 e 614; Teléfono: 5571 3321-3909; Fax: 5571 3242-8496;

Correo electrónico: flemaconoficinabr@gmail.com;

Presidente: Lúcia Costa Maia;

Vicepresidente: Pedro Mesquita Fortes;

Vicepresidente: Antonio Carlos de Dios Oquendo;

Secretario General: Otoniel Ramírez;

Periodista Responsable: Mery Bahia - registro profesional MTE / Fenaj / Brasil Nº 1274

email: merybahia@xcombahia.com.br;

Programación visual: TPA Comunicación

Tel: 55 71 3011-6.025.

Impreso en Gráfica SINTRACOM-BA.

Tema cerrado el 06/06/2011.

ORDEN DEL DÍA SINDICAL

06 – 10 abril, 2011 - Celebrada en el auditorio del Consejo de Estado de Cultura, el Palacio de Acclaim, en Salvador (Bahía, Brasil), el Estado de la reunión de la Unión Brasileña de la Mujer. Se discutió el tema “La participación política de las mujeres y el desarrollo nacional.” El presidente de FLEMACON, Lúcia Maia, asistió a la sesión de apertura.

20 mayo, 2011 - Se celebró en Salvador (Bahía), Brasil, el III Encuentro Nacional de la Rama de la Construcción, con la coordinación de FETRACOM-BA y los Sindicatos afiliados, la Central de Trabajadores de Brasil (CTB) y Sindicato del Oficiales de Marceneiros de San Paulo.

A la reunión asistieron los dirigentes de la UITBB, FLEMACON, Confederación de Trabajadores de la Industria de la Construcción y la Madera (CONTRICOM), CTB, y los sindicatos de BA FETRACOM-afiliadas han elaborado directrices para el siguiente plan de lucha: la regulación de la subcontratación; cualificación profesional; tema del amianto, el esclavo y el trabajo infantil y otros.

Raimundo Brito, jefe de la UITBB y uno de los coordinadores nacionales del sector de la Construcción en el CTB, dijo que con el crecimiento del mercado de la construcción en Brasil, ha llegado el momento para un debate sobre cuestiones importantes para la industria, para el sector, entre ellos, de la salud y la seguridad de los trabajadores y la generación de empleos.

28 mayo, 2011 - Sucedió en el auditorio de Sindicato de Trabajadores los Trabajadores en los Bancos de Bahía (Brasil), la II Convención de Bahía de Solidaridad con Cuba, promovido por la iniciativa de José Martí Asociación - Bahía y Núcleo del CEBRA PAZ / Ba (Centro Brasileño de Solidaridad con el Pueblo y Lucha por la Paz). Con la participación de FLEMACON y varias otras autoridades y partidos políticos. Esta reunión ha sido adoptada por los participantes, entendiendo que este país tiene todo el derecho a definir y aplicar su democracia con principios universales de la no intervención, acordado por las Naciones Unidas. Libertad para los cinco patriotas cubanos lucha contra el terrorismo.

03 junio, 2011 – Aconteceu no auditório do Conselho Estadual de Cultura, no Palácio da Aclamação, em Salvador (Bahia, Brasil), o Encontro Estadual da União Brasileira de Mulheres. Foi debatido o tema: “A participação política da Mulher e o projeto nacional de desenvolvimento”. A presidente da FLEMACON, Lúcia Maia, participou da mesa de abertura (foto).

10 – 12 junio, 2011 - se llevará a cabo el Tercer Congreso de la Unión Brasileña de Mujeres, en Praia Grande, São Paulo. El lugar será escenario los grandes debates, para incluir a nuevos retos, como el papel de la juventud, la reforma urbana y los problemas que enfrentan los medios de comunicación y el medio ambiente.

14 – 18 junio, 2011 - Se llevará a cabo el 25 ° Congreso Nacional de Trabajadores de Construcción Civil del Perú, en Lima, Perú. El Congreso es de gran importancia debido a la lucha los compañeros para defender sus derechos en las negociaciones colectivas, manteniendo en una garantía mínima de las negociaciones colectivas nacionales. Debemos apoyarlos en esta lucha.

25 - 27 agosto, 2011 - Se llevará a cabo en Managua, Nicaragua, la Cuarta Reunión de la Asociación Nuestra América. El movimiento sindical de América ha luchado por defender los intereses de los trabajadores, junto con las organizaciones sociales que luchan por construir una sociedad más justa.

Agosto, 2011 – En la última semana de agosto del presente año SUTIMAC Colombia realiza su asamblea nacional de delegados, evento que se efectúa en medio de la continuidad de las contrarreformas del código laboral por parte del gobierno y los congresistas mayoritariamente a favor del gran capital, a lo que se le suma las violaciones a la convención y las leyes laborales existentes, la negativa de empresas como LA SOCIEDAD PORTUARIA GOLFO DE MORROSQUILLO de propiedad del grupo empresarial Antioqueño GEA de negociar pliego de peticiones que presentaron los trabajadores agrupados en la organización sindical lo cual es una violación a la constitución del país y los convenios internacionales de libre derecho de asociación. Por lo anterior estamos haciendo acciones jurídicas y demandamos de la organizaciones internacionales y nacionales el pronunciamiento rechazando la actitud de esta empresa.

Septiembre, 2011 - En una fecha que se determine, celebrada en septiembre en Salvador (Bahía, Brasil), reunión para la planificación FLEMACON 2012, con la participación de la Junta Ejecutiva de la entidad e invitados. Breve comunicarse el día de las inscripciones para los invitados.

Agradecimientos

La dirección de FLEMACON agradeció a compañeros (as) por el tratamiento cubano fue proporcionada a nosotros durante nuestra estancia en este país, durante las celebraciones del Primero de Mayo y la Conferencia de FLEMACON.

También agradecemos a los camaradas da FSM, UITBB, CTC, SNTC y la presencia en nuestra conferencia y la posesión, y sus apoys.